

APRESENTAÇÃO

Loredana Ribeiro

Francisco Pereira Neto

Mártin César Tempass

É com satisfação que trazemos ao público leitor o primeiro número da revista *Tessituras: revista de Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)*. Trata-se de uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e vem agregar como mais uma das iniciativas de um grupo de professores e professoras da UFPel que, desde 2008, com a abertura do curso de Bacharelado em Antropologia, investe no desenvolvimento e consolidação de estudos nas áreas de Antropologia e Arqueologia no extremo sul do Brasil. Desde a criação do Bacharelado, assim como com o início do curso de Pós-Graduação em Antropologia em 2012, a UFPel tem contribuído com a produção de pesquisas e com o desenvolvimento de cursos e seminários que vêm ampliando tanto o acesso a dados da região sobre temas próprios à Antropologia e à Arqueologia como proporcionado uma reprodução qualificada dos referenciais teóricos que sustentam a produção destas disciplinas.

Tessituras

A publicação da revista *Tessituras* é mais um passo para a qualificação desse trabalho acadêmico, uma vez que ela pretende possibilitar o diálogo da produção em Antropologia e Arqueologia da região com a produção de nível nacional e internacional. Entendemos que a publicação da revista nos integra cada vez mais em um circuito acadêmico mais ampliado, fortalecendo um movimento que já é feito através da produção de seminários, publicação de livros e artigos e a participação de nossos docentes e discentes em eventos científicos de todos os âmbitos. Enfim, o que pretendemos é que a *Tessituras* promova uma marca própria da Antropologia e Arqueologia feita no extremo sul do Brasil e, ao mesmo tempo, abra um canal de diálogo importante e duradouro com a produção de outros espaços de produção acadêmica.

A relação entre Antropologia e Arqueologia e a importância de um periódico científico que congregue as duas áreas é a temática da entrevista que abre o este primeiro número da revista *Tessituras*. Nela, o entrevistado Pedro Paulo Funari, pesquisador amplamente reconhecido pelas duas áreas e com vasta experiência editorial, responde as questões elaboradas por Pedro Sanches, exclusivamente para o número de lançamento da *Tessituras*.

Como é próprio à produção da Antropologia e da Arqueologia, os artigos que compõem este primeiro número procuram destacar a importância tanto da cultura material como da cultura imaterial para a consolidação de ideias e valores que sustentam e dão sentido à nossa vida em sociedade. A escolha do nome “*Tessituras*” busca, justamente, refletir essa aproximação e diálogo entre áreas e temáticas. Nosso objetivo é relecionar, combinar, entretecer, urdir, aproximar, tramar e/ou misturar os diferentes conhecimentos. E o sumário desse primeiro número foi pensado de forma a transmitir essa ideia. Em vez de agrupar os textos por áreas ou temáticas, como fazem os periódicos científicos convencionais, a *Tessituras* apresenta um sumário que, de forma aleatória, “mistura tudo”.

Tessituras

O primeiro artigo da “mistura” é *Fé escrita: elementos literários da imigração italiana no Sul do Brasil*, de autoria de Maria Catarina Chitolina Zanini. O texto apresenta e analisa os escritos de descendentes de imigrantes italianos no Rio Grande do Sul que, permeados pela religiosidade, presente e recorrente, conserva e constrói memórias familiares, grupais, de localidades ou individuais.

Hernán Salas Quintanal e Iñigo González de la Fuente são os autores do segundo artigo do sumário, intitulado *El vínculo individuo-colectivo en el sistema de cargos en una comunidad rural del sur de Tlaxcala, México*. Os autores realizam uma reflexão sobre o estudo das formas de organização comunitária em diferentes contextos de um município mexicano, propondo uma análise antropológica do “sistema de cargos” que afetam e abarcam tanto comunidades indígenas quanto não indígenas.

O terceiro artigo, *Serra dos Tapes: espaço, sociedade e natureza*, é de autoria de Giancarla Salamoni e Carmen Aparecida Waskiewicz. O artigo apresenta e discute os processos geo-históricos observáveis na organização espacial da porção do estado do Rio Grande do Sul denominada de Serra dos Tapes, evidenciando as articulações entre as diversas dimensões na tessitura do espaço, que enreda sociedade e natureza. Apesar de não ser um artigo de Arqueologia e/ou Antropologia, este artigo foi selecionado para compor este primeiro número por condensar em um único texto informações imprescindíveis, que antes só podiam ser encontradas consultando um grande número de obras esparsas, sobre a região de Pelotas. O texto, ao reunir dados históricos, geográficos e sociais, é indicado a todos os antropólogos e arqueólogos que desenvolverem pesquisas na região.

Na sequência temos o texto *Arqueomitologia: uma breve introdução*, de Orestes Jayme Mega, Lennon Oliveira Matos e Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva. Neste texto os autores exploram as relações entre a cultura material e a mitologia, a partir da vertente arqueológica denominada Arqueomitologia. Essa vertente, embora pouco divulgada e

conhecida, promoveu um grande avanço no estudo das antigas crenças humanas, reconhecendo que a mitologia exerceu e ainda exerce influencia nas sociedades do presente e do passado.

Em *Masculinidade, memória e trabalho: um estudo etnográfico com homens campeiros do pampa sul-rio-grandense em processos de mobilidade*, Liza Bilhalva Martins da Silva apresenta, a partir do movimento migratório de homens trabalhadores do campo para as cidades da região pampeana, as estratégias de construção da masculinidade e restabelecimento na dinâmica social em um contexto em que homens/mulheres, animais e objetos estão permanentemente envolvidos em um processo que articula convenção e invenção no ritmo do cotidiano.

Josiane Carine Wedig e Renata Menasche, no artigo *Campesinato, festas de família e significados do parentesco*, apresentam, a partir de Festas de Família, as categorias simbólicas acionadas por camponeses para a construção do parentesco. Ao participarem destas Festas os camponeses estabelecem significados diferenciados para o parentesco, agregando pessoas que descendem de um ancestral comum ou têm ligação com ele, constituindo uma relação de pertencimento familiar e étnico.

O sétimo artigo, *A política de juventude e seus atores*, é de autoria de Lúbia Badaró. O artigo promove uma apreciação do processo de construção da Política Nacional de Juventude, discutindo como essa demanda chegou à agenda pública e quais os atores e eventos que contribuíram nesse processo de inclusão da temática na arena de debates.

Fechando o sumário temos o artigo de Janine Helfst Leicht Collaço, *O encontro entre o tradicional e o novo: autenticidade e restaurantes na cidade de São Paulo*. A autora apresenta uma discussão sobre o papel da tradição e da autenticidade na culinária e nos restaurantes italianos de São Paulo, mostrando como essas ideias fazem parte do imaginário urbano seguidos pelas ideias de progresso e trabalho que marcaram a trajetória italiana em São Paulo.

Tessituras

A Tessituras também inova com a criação de uma sessão especial e específica para a divulgação de Vídeos Etnográficos. A ideia é dar visibilidade e ampliar a valorização desta forma de produção e divulgação de conhecimento, que atualmente é ignorada pela grande maioria dos outros periódicos científicos. A sessão é composta por breves textos onde os realizadores apresentam os seus vídeos, analisam métodos e técnicas de produção e/ou refletem sobre os resultados obtidos com os vídeos etnográficos. Cada texto traz o *link* do vídeo na Internet, possibilitando que o leitor possa, com um simples *click*, assistir o vídeo *on line*. A sessão de Vídeos Etnográficos traz, neste primeiro número, o texto de Geslline Giovana Braga sobre o documentário “Instalações – Rituais”, realizado em 2010, sobre as benzedeadas e a devoção ao santo não-canônico São João Maria, em 12 cidades do Sul do Paraná e Norte Santa Catarina. Propondo uma “etnografia da recepção” e ultrapassando a noção do receptor como passivo, Geslline analisa como o vídeo foi compreendido pelo seu universo de pesquisa e pelos espectadores de congressos e festivais onde o vídeo foi exibido.

Encerrando o sumário do presente número trazemos a resenha de Francisco Pereira Neto sobre o livro *Chão de Deus: catolicismo popular, espaço e proto-urbanização em Minas Gerais, Brasil, Séculos XVIII-XIX*, de Sergio da Mata. A sessão de resenhas tem o objetivo de divulgar e comentar lançamentos e/ou obras de reconhecida importância científica nas áreas de Antropologia e Arqueologia.

Antes de concluirmos, gostaríamos de convidar antropólogos e arqueólogos, e também pesquisadores de diferentes áreas que de alguma forma dialoguem com a Arqueologia e a Antropologia, a publicar na revista “Tessituras”. O processo de submissão é realizado pela plataforma SEER, possibilitando aos autores o acompanhamento de todas as fases do processo de publicação, desde a avaliação por pareceristas até a edição final. O sistema SEER também proporciona uma maior agilidade na publicação dos

Tessituras

textos. As instruções para quem deseja submeter um texto para avaliação na Tessituras podem ser encontradas no seguinte link: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/tessituras/about/submissions#onlineSubmissions> . Dúvidas devem ser encaminhadas pelo seguinte e-mail: revista.tessituras@ufpel.edu.br. O *site* da revista é: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/tessituras/index> .

Desejamos uma boa leitura a todos e todas.

Pelotas, dezembro de 2013.